# 22034 - Divórcio proferido com raiva

## Pergunta

Eu gostaria de te perguntar sobre um incidente que aconteceu há quatro anos com meu irmão Muçulmano. Ele disse para sua esposa que estava lhe dando três talaqs de uma vez e jurou após isso. Mas depois de algumas horas ele se arrependeu do que disse, e disse também que ele estava com raiva no momento em que falava com sua esposa. Então, Shaikh, meu irmão quer saber se ele pode voltar para sua esposa porque esta é a primeira vez que diz isso, ou ele não pode? De acordo com a shari'a eu gostaria de algumas citações sobre as suas decisões, porque eu ouvi opiniões diferentes das pessoas, mas com nenhuma evidência da shari'a.

## Resposta detalhada

A raiva é de três tipos:

1 – quando a raiva é tão intensa que a pessoa não está mais consciente do que está fazendo ou dizendo e torna-se como quem está louco ou doido. Neste caso o talaaq não conta, de acordo com todos os sábios, porque ele é como aquele que perdeu todo poder da razão.

2 – quando sua raiva é intensa, mas ele entende o que está dizendo e fazendo, entretanto, sua raiva é excessiva e ele não consegue se controlar por causa da discussão. A troca de insultos ou a briga dura muito, então sua raiva pode se intensificar por causa disso. Neste caso, existe diferença de opinião entre os sábios, mas a opinião mais correta é que o divórcio também não conta neste caso, porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Não há divórcio e libertação de escravos quando isso é feito à força ou em estado de raiva intensa." (Narrado por Ibn Maajah, 2046; classificado como sahih por al-Albaani em al-Irwa', 2047)

3 – raiva leve, que é o que acontece ao marido quando ele está chateado com a sua esposa, ou decepcionado com alguma coisa que a sua esposa tenha feito, mas isso não é tão intenso que o

cause perder seu poder de razoar ou autocontrole. Ao invés disso é um tipo comum de raiva amena. Neste caso o divórcio é válido de acordo com todos os sábios.

Esta é a resposta correta com relação ao divórcio proferido com raiva, conforme dito por Ibn Taymiyah e Ibn al-Qayyim, que Allah tenha misericórdia deles.

E Allah sabe melhor. Que Ele envie bênçãos e paz sobre nosso Profeta Muhammad.